



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Comunicação Social - Relações Públicas

Modalidade: presencial

Campus: São Luís

Centro: Centro de Ciências Sociais (CCSO)

Coordenador(a): Fernanda Gabriela Gadelha Romero

E-mail institucional: ccsrp.ccsso@ufma.br

Interstício (início e término): 2026.1 a 2028.1

2. INTRODUÇÃO

O curso de Comunicação Social - Relações Públicas da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) foi estabelecido em 1970, inicialmente como uma habilitação do curso de Comunicação Social. O seu currículo foi inspirado na estrutura oferecida pela Universidade de São Paulo (USP), uma referência na área. No semestre letivo 2025.2, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi atualizado para a carga horária de 3.235 h, sendo 235 h de UCE - Unidade Curricular de Extensão, com um prazo de integralização mínimo de 8 semestres (4 anos) e máximo de 12 semestres (6 anos). O curso atualmente oferece 40 vagas anuais, distribuídas em duas entradas semestrais.

Na mais recente avaliação realizada pelo Ministério da Educação (MEC) em 2025, o curso obteve o Conceito de Curso (CC) máximo, nota 5, o que atesta a qualidade da sua organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. O corpo docente é altamente qualificado, composto por 13 doutores efetivos, sendo um titular, três atuando em gestão superior, uma coordenadora adjunta. Há ainda três docentes substitutos (sendo uma vaga em vacância), sendo eles dois doutores e um mestre, resultando em um Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) de 4,75, valor considerado excelente.

O diagnóstico realizado em julho de 2025, contudo, aponta desafios significativos que precisam ser endereçados para a manutenção da qualidade e a promoção do sucesso acadêmico. Atualmente, o curso possui 151 alunos ativos, um número que excede a capacidade ideal projetada, evidenciado por uma Taxa de Ocupação de Ativos (TOC) de 118%. Este cenário é um reflexo direto de uma elevada taxa de retenção, que atinge 100% na maioria dos semestres analisados. A retenção excessiva é uma problemática central, impactando diretamente o fluxo de conclusão e a disponibilidade de recursos.



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS**

Com o projeto de modernização da UFMA, os laboratórios e espaços comuns dos cursos de Comunicação Social - Relações Públicas, Rádio e Televisão, Jornalismo foram divididos pelos três cursos, sendo administrados por cada coordenação responsável, tendo sido firmado um termo de cooperação técnica entre os cursos para garantir o uso compartilhado. Uma vez que apenas o Laboratório de Relações Públicas (LABRP) ficou sob a administração desta coordenação, sendo os dois outros espaços a nós destinados o Anfiteatro de Comunicação e a antiga Hemeroteca, os demais espaços laboratoriais não estão diretamente disponíveis pela divisão dos horários e lotação das turmas. Do ponto de vista de atualização tecnológica, nesta divisão o LABRP é o que possuía menores recursos para produção comunicacional, com poucos computadores, sem softwares específicos da área e nenhum equipamento fotográfico, de áudio ou de vídeo disponível.

A falta de modernização nos espaços do curso, apoio e incentivo à pesquisa e compras de materiais essenciais, infelizmente contribuem para as principais fragilidades identificadas no diagnóstico, no qual incluem:

- **Elevada Retenção e Evasão:** Índices de retenção de 96% e uma taxa de ocupação acima da capacidade indicam que os alunos estão permanecendo no curso por mais tempo que o previsto. Paralelamente, o Índice de Desistência da Graduação apresenta picos preocupantes, chegando a 43% em algumas turmas.
- **Baixo Índice de Sucesso na Graduação:** A maioria dos semestres apresenta um Índice de Sucesso da Graduação (ISGr) abaixo de 65%, significando que o número de concluintes está aquém do número de ingressantes no período correspondente.
- **Defasagem e Insuficiência de Infraestrutura Tecnológica:** O Laboratório de Relações Públicas apresenta equipamentos desatualizados (mais de 5 anos), insuficientes e com problemas de funcionamento (computadores lentos, ultrapassados e quebrados, sem softwares de edição), o que compromete a formação prática e a capacidade de acompanhar as demandas do mercado. Além disso, a Relação Aluno-Técnico (RAT) atende o curso indicando o atendimento e prestação de serviços de apoio técnico-administrativo de forma adequada.
- **Compreensão Limitada da Atuação Profissional:** Há uma percepção limitada da atuação profissional das Relações Públicas tanto por parte dos alunos quanto do mercado, o que pode impactar a motivação dos discentes e a empregabilidade dos egressos.
- **Baixo quantitativo de projetos de pesquisa e extensão:** Atualmente, o curso tem apenas dois projetos de extensão e dois de pesquisa e inovação, tornando frágil a atuação na pesquisa e extensão universitária.

Este Plano de Qualidade do Curso (PQC) visa, portanto, estabelecer objetivos estratégicos, metas e ações concretas para enfrentar essas fragilidades, fortalecer os pontos positivos e garantir a contínua excelência do curso de Relações Públicas da UFMA.



3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Com base na análise do diagnóstico (2025), os seguintes objetivos estratégicos foram definidos para o curso de Comunicação Social - Relações Públicas:

I. Aprimorar a qualidade acadêmica: assegurar a manutenção do Conceito de Curso (CC) e buscar a melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, alinhando-se às diretrizes institucionais e às demandas da área.

II. Reduzir os índices de retenção e evasão: implementar estratégias para combater a retenção de estudantes e, por conseguinte, os índices de evasão e desistência, promovendo a conclusão do curso dentro do prazo regular e garantindo um fluxo acadêmico mais eficiente.

III. Fortalecer a Infraestrutura e responsabilidade institucional: avaliar e reivindicar melhorias na infraestrutura física e tecnológica, aumentar o quantitativo de técnicos do campo da comunicação, a fim de atender adequadamente às necessidades do corpo discente e docente.

IV. Incentivar a Produção Científica e a Extensão: promover e expandir a participação de docentes e discentes em projetos de pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento acadêmico, a inovação e o impacto social do curso.

V. Desenvolver e Qualificar o Corpo Docente e TAES: fomentar o crescimento profissional e a qualificação contínua do corpo docente e dos TAES, garantindo a melhorias no ensino, pesquisa e extensão.

VI. Fortalecer a identidade profissional: ampliar a compreensão da atuação profissional de Relações Públicas por parte dos alunos e do mercado, promovendo a valorização da profissão e a inserção qualificada dos egressos.

4. METAS E INDICADORES

Cada objetivo estratégico será desdobrado em metas mensuráveis, com indicadores e prazos definidos, conforme o ciclo do PQC (2026.1 a 2028.1).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: MANTER E APRIMORAR A QUALIDADE ACADÊMICA			
Indicador	Meta Parcial (2027.1)	Meta Final (2028.1)	Fonte do Dado
Conceito de Curso (CC)	Manter nota 5	Manter nota 5	e-MEC



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS**

Carga Horária de Ensino (CHE)	Manter média igual e/ou maior de 8 horas/docente	Manter média igual e/ou maior de 8 horas/docente	SIGAA PID
-------------------------------	--	--	-----------

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: REDUZIR OS INDÍCES DE EVASÃO			
Indicador	Meta Parcial (2027.1)	Meta Final (2028.1)	Fonte do Dado
Índice de Evasão dos Cursos de Graduação	Redução de 5%	Redução de 10%	SIGAA
Índice de Desistência da Graduação	Redução de 2,5%	Redução de 5%	SIGAA
Índice de Sucesso da Graduação	Aumento de 5%	Aumento de 10%	SIGAA
Índice de Concluintes por Ingressantes	Aumento de 5%	Aumento de 10%	SIGAA
Taxa de Ocupação de Curso	Aumento de 5%	Aumento de 10%	SIGAA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: FORTALECER A INFRAESTRUTURA E RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL			
Indicador	Meta Parcial (2027.1)	Meta Final (2028.1)	Fonte do Dado
Modernização de laboratório de RP, anfiteatro e hemeroteca e mobiliário	Aquisição de 50% dos equipamentos e softwares e mobiliários	Aquisição de 100% dos equipamentos e softwares e mobiliários	Coordenação / Inventário
Equipamentos de fotografia e vídeo em colaboração com demais cursos	Aumento de 50% no número de câmeras	Aumento de 100% no número de câmeras	Coordenação / Inventário
Softwares	Atualização de 50% dos softwares necessários	Atualização de 100% dos softwares necessários	Coordenação / Inventário
Computadores	Atualização de 50% dos PCs	Atualização de 50% dos PCs	Coordenação / Inventário



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: INCENTIVAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E A EXTENSÃO			
Indicador	Meta Parcial (2027.1)	Meta Final (2028.1)	Fonte do Dado
Projetos de monitoria	Aumento de 1 projeto	Aumento de 2 projetos	SIGAA / Coordenação
Atividades de Extensão	Aumento de 10%	Aumento de 20%	SIGAA / Coordenação
Projetos de Pesquisa (PIBIC/PIBITI e outros)	Aumento de 1 projeto	Aumento de 2 projetos	SIGAA / Coordenação
Apresentação de trabalhos em eventos científicos e culturais	Aumento de participação em 5%	Aumento de participação em 10%	Currículo Lattes

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: DESENVOLVER E QUALIFICAR O CORPO DOCENTE E TAES			
Indicador	Meta Parcial (2027.1)	Meta Final (2028.1)	Fonte do Dado
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	Manter IQCD em 100%	Manter IQCD em 100%	SIGAA / Coordenação
Participação em Capacitações	Aumento de 10%	Aumento de 20%	PROGEP / Coordenação

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6: FORTALECER A IDENTIDADE PROFISSIONAL			
Indicador	Meta Parcial (2027.1)	Meta Final (2028.1)	Fonte do Dado
Percepção da Atuação Profissional (Estudantes)	Aumento de 10% na clareza	Aumento de 20% na clareza	Pesquisa com Discentes
Percepção da Atuação Profissional (Mercado)	Aumento de 5% na clareza	Aumento de 10% na clareza	Pesquisa com Empregadores



5. PLANOS DE AÇÃO

Ação 1: Articular Ensino, Pesquisa e Extensão

Descrição da Ação:

- a) Promoção de Projetos Integrados: Incentivar a criação de projetos que contemplem simultaneamente atividades de ensino, pesquisa e extensão, com a participação de docentes e discentes;
- b) Eventos Acadêmicos Multidisciplinares: Organizar e apoiar a realização de seminários, workshops e congressos que abordem temas relevantes para as três dimensões, promovendo a troca de conhecimentos e experiências;
- c) Inclusão de Pesquisa e Extensão no Currículo: Revisar o PPC para garantir a inserção de componentes curriculares ou atividades que estimulem a participação dos alunos em projetos de pesquisa e extensão desde os primeiros períodos;
- d) Divulgação de Oportunidades por meio de canais eficazes de comunicação para publicizar editais, bolsas e oportunidades de participação em projetos de pesquisa e extensão para toda a comunidade acadêmica; e
- e) Reconhecimento e Premiação: Estabelecer mecanismos de reconhecimento e premiação para docentes e discentes que se destacarem na produção científica e em atividades de extensão.

Cronograma (mês/ano):

- a) Contínuo (2026.1-2028.1);
- b) Anual;
- c) 2027.1;
- d) Contínuo (2026.1-2028.1); e
- e) Anual.

Responsável:

- a) Coordenação do Curso, NDE, Docentes;
- b) Coordenação do Curso, Departamentos;
- c) NDE e Colegiado do Curso;
- d) Coordenação do Curso e Superintendência de Comunicação e Eventos; e
- e) Coordenação do Curso e Reitoria.

Resultado esperado:

- a) Número de projetos integrados desenvolvidos e número de participantes;
- b) Número de eventos realizados e número de participantes;
- c) Percentual de disciplinas com atividades de pesquisa/extensão e taxa de participação dos estudantes;
- d) Alcance da divulgação e número de inscrições/participações; e
- e) Número de premiações concedidas e impacto na visibilidade do curso.



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS**

Ação 2: Reduzir os índices de retenção e evasão
Descrição da Ação: a) Investigar fatores que implicam na desistência e evasão, correlacionando com índices acadêmicos e condições socioeconômicas; b) Criar um planejamento para rastrear discentes em situação de cancelamento temporário ou trancamento, avaliando motivos e possibilidades de retorno; e c) Avaliar a evasão dos alunos e como isso impacta a ocupação do curso.
Cronograma (mês/ano): a) 2026.2; b) Semestral; e c) 2026.2.
Responsável: a) NDE e Coordenação do Curso; b) Coordenação do Curso; e c) Coordenação do Curso.
Resultado esperado: a) Relatório de causas da evasão e desistência; b) Reintegração de alunos e redução de desistências; e c) Relatório sobre o impacto da evasão na ocupação do curso.

Ação 3: Fortalecer a Infraestrutura e responsabilidade institucional
Descrição da Ação: a) Levantamento de equipamentos e mobiliário dos espaços de responsabilidade do curso (laboratório de RP, anfiteatro e hemeroteca; b) Reunião de articulação com coordenações de Jornalismo e Rádio e Televisão; c) Produção de relatório sobre os espaços do curso, com dificuldades operacionais e proposições de aquisição de equipamentos e mobiliários; d) Reunião com reitoria com apresentação do relatório sobre espaços do curso; e) Mudança da organização da antiga hemeroteca para sala de professores; f) Reforma/atualização tecnológica do Laboratório de Relações Públicas; g) Reforma/atualização tecnológica do Anfiteatro;



h) Levantamento de equipamentos e mobiliário dos espaços de responsabilidade do curso (laboratório de RP, anfiteatro e hemeroteca); e

i) Reunião de avaliação da situação dos espaços do curso frente aos demais objetivos do PQC.

Cronograma (mês/ano):

- a)** Abril/maio 2026;
- b)** Junho 2026;
- c)** Setembro 2026;
- d)** Outubro 2026;
- e)** Dezembro/Janeiro 2026;
- f)** Janeiro a julho 2027;
- g)** Janeiro a julho 2027;
- h)** Janeiro/ Fevereiro 2028; e
- i)** Março 2028.

Responsável:

- a)** Coordenação de curso e técnicos;
- b)** Coordenação de curso e NDE;
- c)** Coordenação de curso e NDE;
- d)** Coordenação de curso e NDE;
- e)** Coordenação de curso;
- f)** Coordenação de curso;
- g)** Coordenação de curso;
- h)** Coordenação de curso; e
- i)** Coordenação de curso e NDE.

Resultado esperado:

- a)** Elaboração de inventário para avaliação estratégica;
- b)** Estratégia conjunta para reivindicar melhorias aos laboratórios junto à reitoria e fortalecimento da cooperação técnica entre os três cursos de Comunicação Social;
- c)** Sistematização de um documento para ser apresentado à reitoria;
- d)** Engajamento da reitoria sobre melhorias;
- e)** Entrega da nova sala de professores do curso;
- f)** Melhorias no Laboratório de Relações Públicas;
- g)** Melhorias no Anfiteatro;
- h)** Elaboração de novo inventário dos espaços dos cursos após reformas e atualizações; e
- i)** Reavaliação da situação da infraestrutura dos espaços.



Ação 4: Incentivar a produção científica e a extensão
Descrição da Ação: a) Elaborar planejamento de ações que motivem a criação de projetos de extensão, tornando-os mais atrativos; b) Divulgar e estimular a produção científica (PIBIC/PIBITI) para os alunos; e c) Envolvimento coletivos em projetos com áreas em comum.
Cronograma (mês/ano): a) 2026.2; b) Semestral; e c) Semestral.
Responsável: a) Coordenação do Curso e Docentes; b) Coordenação do Curso e Docentes; e c) Docentes do Curso.
Resultado esperado: a) Aumento no número e na qualidade dos projetos de extensão; b) Aumento da participação de alunos em projetos de pesquisa; e c) Aumento da participação de alunos em projetos interdisciplinares.

Ação 5: Desenvolver e qualificar o corpo docente
Descrição da Ação: a) Analisar a possibilidade de crescimento em qualificação dos docentes e desenvolver propostas para aumentar o nível indicado por meio de projetos com fomento de agências e publicações em revistas científicas de maior impacto e visibilidade (Q1 a Q4); e b) Incentivar a participação dos docentes em programas de capacitação e formação continuada.
Cronograma (mês/ano): a) Semestral; e b) Fluxo contínuo (2026.1- 2028.1).
Responsável: a) Coordenação do Curso; b) Coordenação do Curso e PROGEP.
Resultado esperado: a) Plano de desenvolvimento e qualificação docente; b) Corpo docente sempre atualizado e qualificado.



Ação 6: Fortalecer a identidade profissional
Descrição da Ação: a) Realizar pesquisas periódicas com discentes e egressos para avaliar a percepção sobre a atuação profissional de RP e identificar lacunas; b) Promover palestras, workshops e eventos com profissionais de destaque do mercado de Relações Públicas; c) Estabelecer e fortalecer parcerias com empresas e organizações para oferta de estágios e oportunidades de emprego; d) Atualizar o currículo do curso para incluir novas tendências e demandas do mercado de trabalho em Relações Públicas.
Cronograma (mês/ano): a) Anual; b) Anual; c) Semestral; d) 2027.2.
Responsável: a) Coordenação do Curso e NDE; b) Coordenação do Curso e Centro Acadêmico; c) Coordenação do Curso e Agência de Estágios; d) NDE e Colegiado de Curso.
Resultado esperado: a) Relatórios de percepção e identificação de pontos de melhoria; b) Ampliação do conhecimento sobre o mercado e as diversas áreas de atuação; c) Aumento da taxa de empregabilidade e inserção qualificada dos egressos; d) Currículo alinhado às necessidades do mercado e às inovações da área.

6. GESTÃO DE RISCO

Risco 1 Identificado: Manutenção da nota 5 no CC - Não atender aos requisitos de avaliação externa, resultando na redução do Conceito de Curso.
Probabilidade Impacto: Média Alto
Estratégia de Mitigação: Monitoramento contínuo dos indicadores de qualidade, realização de autoavaliações periódicas e implementação de planos de melhoria.
Plano de Contingência: Elaboração de um plano de ação corretivo emergencial e busca de apoio institucional para reverter a situação
Responsável: Coordenação do Curso e NDE.



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

Risco 2 Identificado: Insuficiência de recursos financeiros para aquisição de equipamentos e mobiliário.

Probabilidade Impacto: Média Alto

Estratégia de Mitigação: planejar a aquisição de equipamentos e mobiliário em etapas progressivas; definir prioridades de compra, priorizando equipamentos essenciais para atividades práticas do curso; buscar apoio institucional junto ao Centro, Pró-Reitorias e programas institucionais de infraestrutura.

Plano de Contingência: executar aquisições parciais, com cronograma ampliado ao longo do interstício do PQC; realizar uso compartilhado de laboratórios e equipamentos com outros cursos da área de Comunicação; utilizar softwares livres e ferramentas digitais alternativas, quando necessário.

Responsável: CCSO/UFMA

Risco 3 Identificado: Atrasos administrativos em processos de compra ou licitação

Probabilidade Impacto: Média/Médio

Estratégia de Mitigação: acompanhar continuamente os processos administrativos e licitatórios junto aos setores responsáveis e planejar as solicitações de compra com antecedência.

Plano de Contingência: ajustar o cronograma de implementação das melhorias e priorizar intervenções estruturais que não dependam de processos complexos de aquisição, como reorganização de espaços ou redistribuição de equipamentos existentes.

Responsável: UFMA.

Risco 4 Identificado: Indisponibilidade de equipamentos atualizados no curto prazo.

Probabilidade Impacto: Média/Médio

Estratégia de Mitigação: estabelecer articulação com outras unidades acadêmicas da universidade e utilizar infraestrutura compartilhada com outros cursos ou laboratórios institucionais.

Plano de Contingência: Desenvolver atividades práticas com equipamentos disponíveis e metodologias adaptadas.

Responsável: Coordenação do Curso e UFMA.



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS**

Risco 5 Identificado: Limitações estruturais dos espaços físicos.
Probabilidade Impacto: Baixa/Médio.
Estratégia de Mitigação: Realizar avaliação técnica dos espaços antes da implementação das melhorias.
Plano de Contingência: planejar intervenções de adequação progressiva dos ambientes e utilizar outros espaços institucionais da universidade para realização de eventos e atividades acadêmicas.
Responsável: CCSO e UFMA.

7. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Qualidade do Curso de Relações Públicas está intrinsecamente alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA, especialmente no que tange aos eixos de Excelência Acadêmica, Inovação e Pesquisa, e Responsabilidade Social e Extensão. As ações propostas visam contribuir diretamente para o alcance das metas institucionais de qualificação do ensino de graduação, fomento à pesquisa e à inovação, e fortalecimento do impacto social da universidade por meio de suas atividades de extensão. A Coordenação do Curso se compromete a monitorar a aderência do PQC ao PDI, realizando os ajustes necessários para garantir a sinergia entre os planos.

8. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será realizada anualmente, utilizando formulários eletrônicos disponibilizados pela Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD). Esses formulários incluirão perguntas obrigatórias e permitirão a inclusão de questões específicas que reflitam as particularidades e desafios do curso de Relações Públicas.

As dimensões a serem abordadas na autoavaliação incluirão, mas não se limitarão a:

- a) **Discentes:** Percepção sobre a qualidade do ensino, infraestrutura, suporte acadêmico, relevância do currículo, oportunidades de pesquisa e extensão, e clareza sobre a atuação profissional;
- b) **Docentes:** Percepção sobre as condições de trabalho, infraestrutura de apoio, oportunidades de qualificação, engajamento dos alunos, e alinhamento do curso com as demandas do mercado; e
- c) **Técnicos-Administrativos:** Percepção sobre as condições de trabalho, infraestrutura,



carga de trabalho e a eficácia do suporte oferecido aos discentes e docentes.

Ao final de cada interstício do PQC, será elaborado um balanço consolidado da autoavaliação, que analisará as tendências, os pontos fortes e as fragilidades identificadas pelas diferentes categorias da comunidade acadêmica. Este balanço servirá como subsídio crucial para a revisão do PQC e para a formulação de novas metas e planos de ação para o ciclo seguinte.

9. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Ao longo da implementação e monitoramento deste Plano de Qualidade do Curso, espera-se obter aprendizados valiosos que subsidiarão a melhoria contínua e a elaboração de futuros PQCs. As principais lições aprendidas e propostas de continuidade ou ajustes para o próximo ciclo incluem:

- **Importância do Monitoramento Contínuo:** A análise periódica dos indicadores de qualidade é fundamental para identificar tendências, antecipar problemas e ajustar as ações de forma proativa. A criação de um sistema robusto de coleta e análise de dados será uma prioridade.
- **Engajamento da Comunidade Acadêmica:** O envolvimento de docentes, discentes e técnicos-administrativos na elaboração e execução do PQC é essencial para o sucesso das iniciativas. Estratégias para aumentar a participação e o senso de pertencimento serão aprimoradas.
- **Flexibilidade e Adaptação:** O cenário educacional está em constante mudança, e o PQC deve ser um documento dinâmico, capaz de se adaptar a novas demandas e desafios. A revisão periódica das metas e ações será incorporada como prática padrão.
- **Fortalecimento da Comunicação Interna e Externa:** Uma comunicação eficaz sobre os objetivos, ações e resultados do PQC é crucial para manter todos informados e engajados. Serão desenvolvidos canais de comunicação mais eficientes.

Para o próximo PQC, propõe-se aprofundar a análise de impacto das ações implementadas, refinar os indicadores de desempenho e explorar novas estratégias para promover a inovação pedagógica e a internacionalização do curso.

10. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;



Ministério da Educação
**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – RELAÇÕES PÚBLICAS

3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;

Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 31/03/2026